



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Departamento de Ciências Sociais Aplicadas – DCSA
Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis

ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NA PRÁTICA CONTÁBIL NO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE-PB

Área Temática: Tecnologia e Contabilidade

Déllis Adelino de Menezes – UFPB – dellismenezes@hotmail.com

Prof. Dr. Daniel César Franklin Chacon – UFPB - danielchaconadv@hotmail.com

Profa. Ma. Laura Taddei Alves Pereira Pinto Berquó– UFPB - laura.berquo79@gmail.com

Prof. Ms. Luiz Marcelo Martins do A. C. Cabral – UFPB - luizmarcelocb@hotmail.com

Resumo

Este estudo busca descrever e analisar um corpo de conhecimento já existente sobre a importância da tecnologia no desenvolvimento das atividades do Contador. A pesquisa tem como objetivo geral fazer uma análise dos avanços tecnológicos na contabilidade, já descritos na doutrina, relacionando os achados com a amostra extraída do município pesquisado (Mamanguape-PB), e o quanto essa realidade contribui para desburocratizar a prática contábil. Trata-se de uma revisão descritiva, bibliográfica e documental, associada a aplicação de um questionário, por meio de formulário, utilizando-se a escala *Likert* e questões de múltipla escolha. A amostra da pesquisa correspondeu a um subgrupo de 51 respondentes, retirados de uma população formada por graduandos em contabilidade, estagiários na área contábil, técnicos, assistentes e Contadores, no município de Mamanguape, Paraíba. Foram apresentadas tabelas com dados obtidos na aplicação do questionário. A partir dos resultados, confirmou-se que a tecnologia, com seus avanços voltados e adaptados à contabilidade, se tornou uma ferramenta imprescindível nas rotinas dos profissionais contábeis, no município pesquisado. Confirmou-se ainda, que a classe contábil dessa cidade, além de reconhecer o valor da tecnologia, evidenciam a existência de dificuldades no seu uso.

Palavras-chave: Contabilidade. Profissional da Contabilidade. Tecnologia.

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M541e Menezes, Dellis Adelino de.

Estudo sobre a importância da tecnologia na prática contábil no município de Mamanguape-PB / Dellis Adelino de Menezes. - Mamanguape, 2023.
15 f. : il.

Orientação: Daniel César Franklin Chacon.
TCC (Graduação) - UFPB/CCAIE.

1. Contabilidade. 2. Profissional da Contabilidade.
3. Tecnologia. I. Chacon, Daniel César Franklin. II.
Título.

UFPB/CCAIE

CDU 657.05

1 Introdução

A contabilidade é uma ciência social que estuda, interpreta e registra os fatos que afetam os bens, direitos e obrigações das entidades e, tem por objetivo fornecer o máximo de informações verídicas aos seus usuários para auxiliá-los em suas decisões. Segundo Sales & Bezerra (2018), “com o desenvolvimento das tecnologias nos mais variados ramos, [...] faz-se relevante observar a necessidade de adaptação das competências requeridas por essa evolução, para os autores nas mais diversas profissões”, tudo isso, exigindo novas habilidades aos diversos profissionais.

A Contabilidade, de acordo com Szüster *et cols* (2005), “é um patrimônio da humanidade”. Destacando esta importância, Silva *et cols* (2021), recentemente lembram que “durante muitos anos, a contabilidade era vista como uma área burocrática. Pelo fato da complexidade dos seus expedientes e da sua íntima relação com cálculos, planilhas e tributos”. Para os autores, tal cenário se transformou e, “atualmente, a Contabilidade ganhou novos contornos com o apoio das ferramentas tecnológicas. Assim, foi possível alcançar maior produtividade, segurança e organização no ramo contábil” (SILVA *et cols*, 2021)

De acordo com Fernandes e Nico (2020) a ascensão da tecnologia transformou e passou a ser uma sólida base para que a contabilidade passasse de métodos ultrapassados, em que as atividades eram realizadas manualmente e de forma burocrática, para a uma forma mais atual, por meio da aplicação de sistemas integrados, os quais unem e transmitem informações que auxiliam diretamente na prática contábil.

Silva Neto *et cols* (2020), chamam atenção para o crescimento do uso de ‘Sistemas de Informação’, ‘Inteligência Artificial’, ‘Big Data’, e processos de ‘Automação’ em geral. Falcão, Oliveira e Farias (2021) afirmam que o crescimento da tecnologia em conjunto com a informática e os sistemas de comunicação contábil, cada vez mais avançados transformaram o modo de atuação do contador.

Conforme Lycarião (2016), “a evolução da contabilidade como ciência nos últimos anos está sendo influenciada pelos avanços tecnológicos, pela prevalência da ética profissional e pela responsabilidade social”. Com esse impacto as alterações econômicas e de mercado financeiro, a necessidade de informações precisas e em tempo real, a utilização de sistemas cada vez mais modernos e eficientes.

Falcão, Oliveira e Farias (2021) lembram que, por meio da tecnologia foi possível reduzir significativamente o tempo e os trâmites do dia a dia contábil, tornando os documentos verídicos e mais seguros, como exemplo, o uso da criptografia.

Algumas conquistas e avanços na contabilidade ocorreram por intermédio dos sistemas de informações e softwares, sendo os mais conhecidos: o sistema tributário Escrituração Fiscal Digital (EFD), o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), e os sistemas integrados de gestão empresarial (ERP); estes sistemas realizam cruzamentos de dados e auxiliam na geração de relatórios. Outros destaques são os meios de armazenamento de dados, como os softwares e armazenamento em nuvem, onde todas as informações geradas são armazenadas instantaneamente.

A contabilidade digital ameaça a alguns profissionais, dentre eles os Contadores, todavia se apresenta como oportunidade para outros; os que não se adequam e se qualificam diante da transformação digital provavelmente encontram dificuldades no desempenho de suas atividades, deste modo, este estudo destina-se a revisar parte da literatura inerente ao tema e tentar responder ao seguinte questionamento: Como está sendo utilizada a tecnologia por agentes da área contábil no Município de Mamanguape?

Dessa forma, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a importância da tecnologia e seus avanços na atuação do profissional contábil. Como objetivos específicos pretende-se: descrever mudanças e avanços com a evolução da contabilidade; observar os benefícios trazidos

pela tecnologia ao profissional; verificar o nível de aptidão e conhecimento sobre o uso da tecnologia, dos agentes (profissionais ou acadêmicos) atuantes na área da contabilidade no Município de Mamanguape, Paraíba.

A proposta deste estudo se torna relevante por trazer a revisão de um ‘conhecimento’ já consagrado, associando-se a um breve estudo dentro de uma amostragem representativa do ambiente de trabalho do Contador.

2 Fundamentação Teórica

Neste tópico são descritos alguns pontos de maior relevância para o estudo, apresentando o progresso da profissão contábil e a importância da implementação de ferramentas tecnológicas aplicadas no dia a dia destes profissionais, ressaltando as mudanças ocorridas e seus impactos.

2.1 Síntese evolutiva da Contabilidade

A contabilidade sempre esteve presente desde os primórdios da civilização. Alves (2017) afirma que a contabilidade evoluiu conforme a necessidade de controlar o patrimônio, independentemente de quais fossem as posses. Conforme Santos *et col.* (2007, p.20) é possível falar-se de “arqueologia da Contabilidade, pois os vestígios encontrados de sistemas contábeis são produto do estudo científico de restos de culturas humanas derivadas de conhecimentos desenvolvidos em tempos pré-históricos”. Iudicibus e Marion (2007) reafirmam esta parte da evolução da contabilidade e lembra que:

Com o passar dos anos, e aumento significativo das posses, foi ficando praticamente impossível a contabilização e mensuração desses bens, assim surgiu um ‘sistema de mensuração’, simplório e ao mesmo tempo mais completo dos que antes usados, para melhor organização e controle das posses. Esse sistema, de influência persa e romana, originou a “primeira literatura relevante para a contabilidade, escrita pelo Frei Luca Pacioli, em 1494 - *Summa de Arithmetica. Geometria, Proportioni et Proportionalita*; firmando o método de partidas dobradas, onde para cada débito há um crédito correspondente e as aplicações dos recursos devem ser sempre similares”.

Segundo Barbosa (2018), após alguns anos, foram criadas escolas sobre o pensamento contábil onde cada uma tinha definido o seu objetivo de estudo, auxiliando assim, a mensuração dos bens de acordo com cada escola. Dessa forma, a contabilidade em si não só evoluiu em decorrência do aumento dos bens materiais de seus gestores, mas também sobre influência política, tecnológica, econômica e social, ela acompanha a sociedade como um todo.

Nesse sentido, a contabilidade se organizou, como outras profissões, e hoje não pode ser praticada a qualquer modo, sendo regida por leis e normas, para que haja uma certificação, organização e padronização das informações oferecidas em demonstrativos, conforme a resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº94/58, determinando que nenhuma pessoa física ou jurídica será responsável pela elaboração de documentos contábeis, sem que esta esteja devidamente legalizada diante dos órgãos fiscalizadores da profissão.

O processo evolutivo da contabilidade no Brasil iniciou-se antes mesmo do descobrimento do país; pesquisadores e historiadores relatam essas evidências deixadas por pinturas feitas em cavernas no interior de Minas Gerais, já no período colonial. Tendo em vista a necessidade de prestação de contas dos patrimônios à Portugal, a contabilidade se desenvolveu um pouco mais, calculando-se a matéria-prima que era extraída, os escravos e o custo das viagens marítimas de que eram realizadas na época. Como citam Heissler; Vendrusculo e

Salaverri (2018), “Na época do Brasil como Colônia de Portugal, marcou-se a contabilidade, devido ao uso de instrumentos para gestão patrimonial perante as viagens marítimas e exportações do pau-brasil”.

Segundo Roveda (2018),

[...] em meados dos anos 70 o contador começou a ter mais prestígio no mercado e iniciou o processo tecnológico na contabilidade com o sistema Ruff e Front Feed, mas ainda com muitos trabalhos manuais, demorados, burocráticos e com muita papelada que só veio reduzir com o surgimento dos microcomputadores na década de 90 e o desenvolvimento dos sistemas de gestão.

Nesse contexto, passamos por mudanças descritas na evolução da contabilidade, que estreitam liames entre a tecnologia e ao avanço na prática da Contabilidade.

2.2 Tecnologia e Contabilidade

A tecnologia da informação, denominada (TI), vem se tornando uma excelente aliada à Contabilidade, permitindo maior dinamismo, criatividade e produtividade profissional, propiciando precisão nas informações, agilizando processos operacionais e contribuindo na entrega das documentações obrigatórias para as empresas e pessoas físicas, culminando na valorização desse profissional no mercado. (FRANCO et al., 2020)

Ribeiro (2022) afirma que “O uso de TI otimiza o trabalho do contador, tornando-o mais dinâmico e ágil, automatizando rotinas mecânicas e manuais e melhorando a qualidade da informação gerada”. Wrigt (2023) afirma que a inserção da tecnologia na contabilidade de forma geral, não inibe a função de um contador, pois ele detém competências e habilidades para administrar as mais diferentes demandas.

Islam (2017) relata que os profissionais contábeis precisam se atualizar e aprender a utilizar a tecnologia como aliada, podendo assim fornecer aos usuários as informações relevantes e tempestivas. “O profissional de contabilidade moderno deve ser ágil, competente, antenado e possuir a informação na ponta da língua para ajudar seu cliente a gerir o seu negócio e dessa forma, ser mais competitivo”. (BEZERRA FILHO, 2016).

A necessidade de informatização da contabilidade se tornou obrigatória após aprovação da Emenda Constitucional nº 42/2003, que incluiu o inciso XXII no artigo 37 da Constituição Federal de 1988. Onde implica que a tecnologia passou a ser uma ‘aliada’ indispensável no dia a dia do profissional contábil. Diz a norma:

Art. 37, XXII - as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, atividades essenciais ao funcionamento do Estado, exercidas por servidores de carreiras específicas, terão recursos prioritários para a realização de suas atividades e atuarão de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais, na forma da lei ou convênio. (BRASIL, 2022)

Antes do advento da tecnologia, eram mais comuns as fraudes devido a diversos fatores, tais como: complexidade da legislação brasileira; maior tempo no atendimento das demandas por ser um trabalho manual. Com a tecnologia a favor do profissional, há uma maior centralização e organização de informações. Colombo (2011) ressalta os benefícios do sistema digital tributário, SPED, como uma ‘melhoria na gestão empresarial e melhor controle de das ações fraudulentas’. Outro exemplo é que a contabilidade utiliza com muita frequência os demonstrativos, que são documentos elaborados por meio de processos contábeis, lançando

informações de acordo com as transações realizadas, e, por meio de novas tecnologias, como os softwares, esse trabalho se automatiza resultando melhores e mais confiáveis resultados.

2.3. Principais transformações tecnológicas na Contabilidade

De acordo com Roseno (2012), o “aparecimento da escrituração em sistemas computadorizados fez com que os registros contábeis se tornassem cada vez mais eficientes e rígidos”. Conforme Porta et al. (2016) “uma das grandes transformações geradas pela globalização foi a implementação da Assinatura Eletrônica”. Segundo os órgãos governamentais oficiais,

No Brasil as assinaturas eletrônicas são válidas e reconhecidas legalmente. A Lei nº 14.063, de 23 de setembro de 2020, dispõe sobre as regras para uso das assinaturas eletrônicas nas interações entre pessoas e instituições privadas com os entes públicos e entre os próprios órgãos e entidades públicas. Para os demais casos de uso de assinaturas eletrônicas, a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, instituiu de forma abrangente a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil, com o intuito de garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica de documentos em forma eletrônica, das aplicações de suporte e das aplicações habilitadas que utilizem certificados digitais, bem como a realização de transações eletrônicas seguras. (BRASIL,2023)

Outro avanço importante foi o surgimento da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), que teve sua instituição no ano de 2005 e, hoje é frequentemente usada principalmente no ramo do comércio, pois auxilia na arrecadação de impostos diversos, relativos ao consumo e sobre a venda e a circulação das mercadorias. O Sistema Público de Escrituração Digital, o SPED e a Nota Fiscal Eletrônica, a NF-e, de acordo com Santos, Paes e Lima (2022), se constituem numa ferramenta capaz de concentrar todas as informações necessárias facilitando a comunicação entre as entidades governamentais e privadas. O SPED foi instituído pelo Decreto n.º 6.022, de 22 de janeiro de 2007, e trouxe várias mudanças para os escritórios contábeis. O Decreto nº 7.979, de 8 de abril de 2013, retrata o SPED da seguinte maneira:

Instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. (DECRETO Nº 7.979)

O SPED é um eficaz suporte para a Escrituração Contábil Digital (ECD), devido à padronização de informações e auxílio na elaboração dos livros contábeis digitais, por meio dos arquivos com assinatura de certificado digital.

Além das mudanças na escrituração contábil, destacam-se outros avanços como: Armazenamento em Nuvem, Big Data e o Blockchain. O armazenamento em nuvem permite o acesso aos dados de qualquer lugar e por qualquer pessoa habilitada, mediante login e senha, fornecendo uma comunicação aprimorada das informações contidas em tempo real por meio da internet que facilita a comunicação instantânea e a confirmação dos dados. De acordo com Duarte (2018), o Blockchain “proporciona uma maior transparência, tornando mais seguro as informações fornecidas”, e trata-se de um banco de dados descentralizados e criptografados, que evoluiu com o desenvolvimento de criptomoedas e de ativos financeiros e na contabilidade atua na verificação de informações, no processamento, no armazenamento, e nos relatórios de forma autossuficiente auxiliando na prevenção de fraudes, impedindo alterações nos registros e demonstrativos contábeis, (DUARTE,2018)

Já o *Big Data* é um mecanismo estratégico de análise, capaz de dar significado a grandes blocos de dados estruturados ou não, coletando, sintetizando e ordenando as informações, sendo capaz de atuar inclusive em cibersegurança e é muito utilizado por seus usuários, principalmente bancos, governo e vem crescendo em empresas de médio e pequeno porte (SALDANHA et al, 2021).

O avanço da tecnologia mudou a forma de atuação de muitos profissionais, incluindo os contadores, técnicos e demais profissionais que atuam na contabilidade e com isso ocorre as dúvidas da essencialidade dessa profissão com a globalização do mercado. Chiavenato (2014) declara sobre as competências profissionais, que para ele o preparo adquirido por meio de uma formação que permite o desenvolvimento de novas habilidades ao profissional visando conseguir efetuar as suas incumbências exigidas pelo mercado, sendo um processo constante de aprendizado, não apenas com o objetivo de ser reconhecido profissionalmente, mas para se manter atual junto ao mercado.

Nesse sentido, Silva e França (2019) lembram que o uso das ferramentas provê informações minuciosas e tempestivas de forma ágil, deixando o contador ciente de forma “virtual” dos acontecimentos cotidianos de seus clientes.

Sendo assim, o uso de ferramentas digitais permite que o contador atue com mais agilidade, precisão e possa fornecer aos seus clientes novos serviços, como os de consultoria. Para Rocha (2020), o “contador do futuro terá que se adequar as mudanças evidenciando a qualidade e a eficiência dos resultados obtidos, operando com a tecnologia em seu benefício”.

3.Procedimentos Metodológicos

Os procedimentos metodológicos aplicados a este estudo buscaram observar se agentes (estudantes estagiários, assistentes, técnicos e contadores), têm consciência da importância do uso da tecnologia e se utilizam alguma ferramenta digital.

A presente pesquisa se deu de forma qualitativa, bibliográfica, por meio de fontes primárias e secundárias, tais como: livros, artigos científicos, sites na internet e periódicos sobre o tema proposto. Quanto a abordagem quantitativa, desenvolveu-se a coleta de por meio da aplicação de um questionário, que, segundo Rosa e Arnoldi (2006), é um método frequentemente aplicado em pesquisas, sendo capaz de gerar novos conhecimentos sobre um acontecimento ou uma área específica. Seguiu-se com uma análise da frequência de respostas e de percentual simples sobre os números coletados junto aos entrevistados.

O questionário, aplicado pela ferramenta *Google Forms*, foi composto por 20 (vinte) questões utilizando-se a técnica da escala *Likert*, com o acréscimo de perguntas de múltipla escolha. A população escolhida para coleta de dados foi representada por estudantes e profissionais contábeis, atuantes no município de Mamanguape – PB. Essas pessoas constituem uma considerável amostra (51 respondentes), e foram escolhidas porque abrangem cinco categorias de atuantes na atividade contábil, sejam profissionais ou acadêmicos (estudantes, estagiários, técnicos, assistentes e contadores). A pesquisa iniciou-se entre 10 e 21 de Maio de 2023. As questões estão dispostas na seção seguinte, antecedendo cada tabela representativa dos dados coletados.

4. Apresentação e análise dos resultados

Partindo-se da premissa de que todos os envolvidos na pesquisa, como respondentes, são conscientes da importância do uso da tecnologia e suas ferramentas na prática contábil, pelos dados coletados na aplicação do questionário proposto, foram extraídas, analisadas e sistematizadas as informações, distribuídas em tabelas.

Inicialmente foi perguntado: **“Qual o seu nível de atuação? Estudante Técnico, Estagiário, Assistente ou Contador?”**. Obtiveram-se os seguintes dados (Tabela 01):

Tabela 01 - Nível de atuação na contabilidade			
	Nível Profissional	Frequência	%
	Estudante	15	29,4%
	Estagiário	12	23,5%
	Técnico	1	2,0%
	Assistente	7	13,7%
	Contador	16	31,4%
	Total	51	100,0%

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Conforme os dados apresentados acima, pode-se perceber que diversas áreas de atuação na prática contábil foram envolvidas no estudo, sendo o “contador” mais frequente com 31,4%.

Em seguida, os respondentes atenderam à pergunta: **“Qual a sua área de atuação? Contabilidade Pública, Auditoria, Perícia, Departamento Financeiro ou Escritório Contábil?”**. Os resultados foram expressos na tabela abaixo:

Tabela 02 - Área de atuação na contabilidade			
	Área de Atuação	Frequência	%
	Contabilidade Pública	11	21,6%
	Perícia	3	5,9%
	Auditoria	2	3,9%
	Financeiro	12	23,5%
	Escritório Contábil	23	45,1%
	Total	51	100,0%

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

De acordo com os resultados obtidos quanto às áreas de atuação, os profissionais que atuam em escritórios contábeis detêm maior representatividade com 45,1%.

Ato contínuo, as respostas foram sobre: **“Qual o seu tempo de atuação? Menos de 1 ano, 01ano, 02 anos, 05 anos, Mais de 08 anos ou Não atuo no mercado?”**. Esse questionamento foi feito com o intuito de observar o envolvimento com o uso da tecnologia, em relação ao tempo de atuação.

Tabela 03 - Tempo de Atuação no Mercado			
	Tempo de Atuação	Frequência	%
	Menos de 1 ano	9	17,6%
	01 ano	10	19,6%
	02 anos	12	23,5%
	05 anos	11	21,6%
	Mais de 08 anos	6	11,8%
	Não atuo no mercado	3	5,9%
	Total	51	100,0%

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Ao analisar a Tabela 03, percebe-se que, em média, os profissionais que atuam entre 02 e 05 anos representam com mais intensidade àqueles que são conscientes da importância do uso da tecnologia, tendo em conjunto o percentual de 64,7%.

A pergunta seguinte foi: ***“Para realizar as suas atividades no trabalho, qual dessas ferramentas são utilizadas? Calculadora, Internet, Sistema Próprio, Sistema Governamental, Planilhas, Assinatura Digital, E-mail e Redes Sociais, Executo as funções manualmente, ou outros? ”.*** Com isso, obtiveram-se os resultados abaixo (Tabela 04):

Tabela 04 - Para realizar as suas atividades no trabalho qual dessas ferramentas são utilizadas?				
Ferramenta	Frequência	%		
Calculadora	39	76,5%		
Internet	49	96,1%		
Sistema Próprio	42	82,4%		
Sistema Governamental	25	49,0%		
Planilhas	48	94,1%		
Assinatura Digital	32	32,0%		
Executo manualmente	10	19,6%		
E-mail, Redes Sociais	45	88,2%		
Outos	1	2,0%		
Total	291	539,9%		

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Pelos dados acima, percebe-se que as ferramentas mais utilizadas são: a Internet (consulta) e Planilhas (programas), representando mais de 90% das respostas, mostrando que essas duas ferramentas são essenciais para que o profissional execute suas funções cotidianas. Outro dado importante é que 19,6% executam algumas atividades manualmente. Havia uma pergunta complementar sobre ‘quais as atividades executadas de forma manual’, e as respostas mais recorrentes foram referentes a análise de documentos físicos, controle de estoque e o fornecimento de dados para o sistema.

Com objetivo de entender o quão importante é o uso das ferramentas digitais em meios contábeis, indagamos os entrevistados: ***“Em suas atividades de trabalho, o quão importante você julga o uso da Internet, Sistemas, Assinatura Digital e o Armazenamento Digital/Eletrônico? ”.*** A seguir, apresentamos os resultados obtidos (Tabela 05):

Tabela 05 - Nível de importância das ferramentas digitais			
Ferramenta	Maior Percentual	Nº Entrevistados	Descrição da Resposta
Internet	88,2%	45	Indispensável
Sistemas	86,3%	44	Indispensável
Assinatura Digital	47,1%	24	Indispensável
Armazenamento Digital/Eletrônico	72,5%	37	Indispensável

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

A Tabela evidencia os maiores percentuais coletados em relação às ferramentas mais presentes na contabilidade digital, esses dados foram obtidos através da escala *Likert*, com os intervalos: 1. Irrelevante 2. Pouco importante 3. Muito importante 4. Indispensável. Observou-se que os profissionais, na atualidade, não conseguem realizar as suas funções sem os usos desses instrumentos, considerados ‘indispensáveis’. Revela-se também o crescimento do uso do Armazenamento Digital com 72,5%.

Em seguida os entrevistados foram indagados sobre: ***“Quais as dificuldades encontradas ao utilizar as ferramentas digitais? Consigo utilizar as ferramentas sem auxílio; Preciso de um breve treinamento prévio; Para algumas atividades específicas necessito de orientação;***

Vou descobrindo a ferramenta com o uso; Prefiro realizar manualmente; Não tenho dificuldade. ”. O propósito dessa indagação se dar por mensurar minimamente as aptidões dos profissionais diante da tecnologia, conforme os resultados apresentados a seguir (Tabela 06):

Tabela 06 - Dificuldade ao utilizar ferramentas digitais		
Descrição	Frequência	%
Consigo utilizar as ferramentas com auxílio	15	29,4%
Preciso de um breve treinamento prévio	14	27,5%
Para algumas atividades específicas necessito de orientação	12	23,5%
Vou descobrindo a ferramenta com o uso	13	25,5%
Prefiro realizar as atividades manualmente	0	0,0%
Não tenho dificuldade	14	27,5%

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Os resultados demonstram que os profissionais entrevistados conseguem utilizar as ferramentas sem dificuldade, alegando indiretamente que estão bem adaptados aos desenvolvimentos tecnológicos aplicados ao setor.

Na sequência, os respondentes foram questionados sobre: ***“Quais as dificuldades encontradas com o uso das ferramentas digitais (Sistema Próprio e Assinatura Digital)?*** ”. Esses foram os resultados obtidos (Tabela 07):

Tabela 07 - Dificuldade dos profissionais no uso das ferramentas					
Sistema Próprio			Assinatura Digital		
Descrição	Frequência	%	Descrição	Frequência	%
Instabilidade na rede	39	76,5%	Incompatibilidade com o sistema usado	5	9,8%
Incapacidade de realizar multitarefas	14	27,5%	Validade da assinatura	14	27,5%
Falta de segurança das informações	4	7,8%	Instabilidade ao assinar documentos	6	11,8%
Desatualização do sistema	17	33,3%	Não tenho dificuldade	24	47,1%
Sistema burocrático	13	25,5%	Não uso Assinatura Digital	10	19,6%

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Os resultados obtidos mostram que a maior dificuldade encontrada está fora de seu controle profissional, pois, trata-se de um problema técnico: “a instabilidade na rede”. Quanto a Assinatura Digital, os entrevistados alegaram certa insatisfação com a validade da assinatura, tendo um percentual de 27,5%.

Em sequência a pergunta tratou de saber: ***“Quais os benefícios gerados utilizando ferramentas digitais? Otimização do tempo; Otimização das atividades já realizadas; Otimização das atividades a realizar; Redução dos custos; Melhor relacionamento com o cliente/usuário; Melhor comunicação com órgãos fiscalizadores; Maior produtividade; Maior confiabilidade das informações; Menos burocrático; Não faço uso de sistemas”***.

Observam-se os seguintes resultados (Tabela 08):

Tabela 08 - Benefícios gerados utilizando ferramentas digitais		
Descrição	Frequência	%
Otimização do tempo	44	86,3%
Otimização das atividades já realizadas	26	51,0%
Redução dos Custos	26	51,0%
Otimização das atividades a realizar	36	36,0%
Melhor relacionamento com o cliente/usuário	28	54,9%
Melhor comunicação com órgãos fiscalizadores	29	56,9%
Maior produtividade	42	82,4%
Maior confiabilidade das informações	27	52,9%
Menos burocrático	19	37,3%
Não faço uso de sistemas	0	0,0%

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Quando se analisam os resultados gerados na tabela 08, percebe-se que houve benefícios com a utilização da tecnologia na contabilidade, destacando-se: a otimização do tempo, o aumento da produtividade, otimização das atividades. Outros achados significantes e que representam benefícios, foram: melhor relacionamento com o cliente, maior confiabilidade nas informações e redução de custos, que juntos correspondem ao percentual de 158,8%.

A seguir, apresentamos os resultados obtidos com a pergunta: “ ***Quais os meios de armazenamentos são utilizados? Software, Armazenamento em nuvem, SSD, HD ou Memória externa?*** ”.

Conforme a tabela, vislumbra-se (Tabela 09):

Tabela 09 - Meios de armazenamento mais comuns		
Descrição	Frequência	%
Software	30	58,8%
Armazenamento em Nuvem	41	80,4%
SSD	19	37,3%
HD	30	58,8%
Memória Externa	8	15,7%

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Constata-se que o armazenamento digital é feito com maior frequência no sistema de ‘nuvem’ e por meio de softwares de arquivamentos de informações. Evidenciando assim o cuidado que os profissionais têm quanto as informações produzidas, o seu acesso e arquivamento e maior segurança, optando por mais de um meio de arquivamento.

Foi, na sequência, perguntado quanto ao futuro da profissão: “***Com base na sua experiência e percepção de futuro, você acha que a automatização dos processos poderá impactar na atuação do profissional contábil anulando a sua essencialidade, tornando-se dispensável a sua função?*** ”. Esses foram os resultados obtidos com as afirmações apresentadas (Tabela 10):

Tabela 10 - Opinião dos profissionais de contabilidade em relação à tecnologia		
Afirmações	Frequencia	%
O uso da Inteligência Artificial poderá no futuro igualar a mente humana e substituí-la.	4	7,9%
O Crescimento da tecnologia fará com que o profissional mude a sua forma de atuação.	32	62,7%
Será favorável ao mercado a substituição de profissionais por tecnologias.	0	0,0%
A Inteligência Artificial e a sua ascensão ao mercado mudará a formação acadêmica dos profissionais.	12	23,5%
A tecnologia não irá impactar na atuação do contador.	3	5,9%
Total	51	100,0%

Fonte: Elaborada pela autora (2023)

Os resultados obtidos na Tabela 10, comprova a importância do uso da tecnologia como um instrumento a favor dos profissionais. Apresentando um percentual de 62,7% dos entrevistados, que enxergam a capacidade de mudança na atuação profissional diante da tecnologia, auxiliando os gestores na desburocratização de processos, agilidade nas funções e no desenvolvimento da profissão em outras áreas da contabilidade, deixando claro que a tecnologia e a aplicação de Inteligência Artificial não poderão substituir o contador.

5. Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo, analisar a importância da tecnologia e seus avanços na atuação do profissional contábil. Especificamente pretendeu-se descrever quais mudanças e avanços aconteceram com a evolução da contabilidade e partindo dessas informações bibliográficas chegar-se a dados quantitativos sobre benefícios trazidos pela tecnologia ao profissional; verificando o nível de aptidão e conhecimento sobre o uso da tecnologia, de agentes (profissionais ou acadêmicos) atuantes na área da contabilidade no Município de Mamanguape, Paraíba.

Os resultados demonstraram que os atuantes na contabilidade pesquisados, estão cientes dos avanços da tecnologia contábil e conseguem fazer uso de ferramentas que, na atualidade fazem parte da sua rotina, destacando que a tecnologia se tornou uma excelente aliada aos profissionais contábeis. O estudo envolveu também agentes acadêmicos (estudantes e estagiários) já detém uma base de conhecimentos, levando-os a realizarem experiências com esses instrumentos, inferindo-se que já utilizam dessas ferramentas nos ambientes onde há a prática de atividades contábeis.

Dentre os participantes da pesquisa, os mais representativos foram os profissionais que atuam em escritórios contábeis. Esses profissionais atuam entre 02 e 05 anos, e são conscientes da importância do uso da tecnologia. As ferramentas mais utilizadas pelos participantes (mais de 90%) são: a Internet (consulta) e Planilhas (programas).

Constatou-se que há benefícios com a utilização da tecnologia na contabilidade, destacando-se: a otimização do tempo, o aumento da produtividade, otimização das atividades. Outros achados significantes e que representam benefícios, foram: melhor relacionamento com o cliente, maior confiabilidade nas informações e redução de custos.

Conclui-se que os profissionais, na atualidade, não conseguem realizar as suas funções sem os usos desses instrumentos, considerados ‘indispensáveis’, e que eles conseguem utilizar as ferramentas sem dificuldade, estando adaptados aos desenvolvimentos tecnológicos aplicados ao setor. A maior dificuldade encontrada está fora de seu controle profissional, pois,

trata-se de um problema técnico: “a instabilidade na rede”. Os resultados revelam a importância do uso da tecnologia como instrumento a favor dos profissionais, auxiliando os gestores na desburocratização de processos, agilidade nas funções e o desenvolvimento da profissão contábil, deixando claro a essencialidade da atuação conjunta do profissional com a tecnologia.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. Teoria da Contabilidade. Porto Alegre: Saga. 2017.

BARBOSA, L. M. R. A contabilidade e as novas tecnologias: um levantamento do perfil de escritórios virtuais de contabilidade no Brasil. 2018. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em ciências em contábeis) -Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/41423>Acesso em: 04 mai. 2023.

BRAGA, N.C.L.; COLARES, A.C.V. Contabilidade Digital: os desafios do profissional contador na era tecnológica. In: XX Congresso Virtual de Administração. Convibra. Dez.2020. Disponível em: <https://convibra.org/publicacao/22475/> . Acesso em:10 Maio 2023.

BRASIL. Portal SouGov. Assinatura eletrônica. Disponível em:<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/assinatura-eletronica>. Acesso em: 09 jun. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. (2001). Medida Provisória No 2.200-2, DE 24 DE AGOSTO DE 2001. Institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Transforma o Instituto Nacional de Tecnologia da Informação em autarquia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/antigas_2001/2200-2.htm. Acesso em:11 Set.2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. (2003). Emenda Constitucional n.42, de 19 de dezembro de 2003. Altera o Sistema Tributário Nacional e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 dez. 2003. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 20 set. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. (2013). Decreto nº 7.979, de 8 de abril de 2013. Altera o Decreto no 6.022, de 22 de janeiro de 2007, que instituiu o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Decreto/D7979.htm. Acesso em:20 set.2022.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A., & SILVA, R. S. Metodologia Científica. 6º ed.: Pearson Prentice Hall. 2007.

CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4 ed. São Paulo: Manole. 2014.

COELHO, P. M. N. Rumo à Indústria 4.0. 2016. 65 f. Tese (Mestrado do Curso de Engenharia e Gestão Industrial) - Universidade de Coimbra, Coimbra, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/223>. Acesso em: 12 out.2022.

COLOMBO, M. As mudanças nas obrigações fiscais acessórias com o SPED fiscal e o reflexo nas empresas. 2011. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, Criciúma, 2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/579>. Acesso em: 10 mai. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Legislação da profissão contábil. Resolução CFC nº 94/58. Brasília, 2003.

DUARTE, R.D. Blockchain na contabilidade: a tecnologia que vai revolucionar (novamente) os escritórios de contabilidade. Aceleração Contábil. 03 Jan.2018.Disponível em: <https://www.robertodiasduarte.com.br/blockchain-na-contabilidade-a-tecnologia-que-vai-revolucionar-o-setor/>. Acesso em: 07 de out. 2022.

FALCÃO, A. I.L.; OLIVEIRA, T.F.A; FARIAS, R.S. Blockchain: tendência para a Contabilidade Digital. Revista Liceu on-line. v 11, n-2, 22f. 2021.Disponível em:https://liceu.fecap.br/LICEU_ON-LINE/article/view/1857.Acesso em: 15 Abr.2023.

FERNANDES, A.P.L.R.; NICO, L.S. O desafio da contabilidade digital para o profissional contábil dos pequenos e médios escritórios de São Mateus/ES. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade Vale do Cricaré. São Mateus, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ivc.br/handle/123456789/223>. Acesso em: 20 Maio 2023.

FILHO, J.A.B. et al. Mensagem ao Futuro Profissional da Contabilidade. 8ºed. Brasília: CFC, 2016.

FRANCO, G. et al. Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. CAFI , [S. l.], v. 4, n. 1, p. 55–73, 2020. DOI: 10.23925/cafi.v4i1.51225. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/CAFI/article/view/51225>. Acesso em: 12 Maio 2023.

GERENCIANET. Tecnologia na Contabilidade: Os benefícios da evolução para o contador. 2018.Disponível em: <https://sejaefi.com.br/blog/tecnologia-na-contabilidade-os-beneficios/>. Acesso em: 13 Abr.2023.

HEISSLER, I. P.; VENDRUSCULO, M. I.; SALLABERRY, J. D. A evolução da contabilidade ao longo da história do Brasil. Revista de Administração e Contabilidade – RAC (CNEC), n. 34, p.04-25,2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229768282.pdf>. Acesso em: 04 Nov. 2022.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação. 4º ed. Atlas.2007.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIAS. A. C. Introdução à Teoria da Contabilidade. Atlas. 2009.

ISLAM, M. A. Futuro da profissão contábil: três grandes mudanças e implicações para o ensino e a pesquisa. 2017. Disponível em: <https://www.ifac.org/global-knowledge-gateway/business-reporting/discussion/futureaccounting-profession-three-major>. Acesso em: 25 Out. 2022.

LYCARIÃO, J. C. F. A percepção dos contabilistas diante dos avanços tecnológicos na era SPED: um estudo de caso na cidade de Campina Grande - PB. 2016. 20f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2016. [Artigo]. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/12500>. Acesso em: 02 Abr. 2023.

PORTA, C. D. et al. Inovações tecnológicas e seus benefícios ao setor contábil. Salão do Conhecimento, [S. l.], v. 2, n. 2, 2016. Disponível em: <https://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaconhecimento/article/view/7246>. Acesso em: 12 Nov. 2022.

RIBEIRO, R.M.M. A utilização de tecnologias na contabilidade pela perspectiva da literatura nacional. 2022. 31 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/35474>.

ROCHA, F. Como a contabilidade consultiva pode ser o seu diferencial competitivo. Blog Nucont. 2020. Disponível em: <https://blog.nucont.com/contabilidade-consultiva-diferencial-competitivo/>. Acesso em: 01 jun. 2022.

ROSA, M. V. F. P.; ARNOLDI, M. A. G. C. A entrevista na pesquisa qualitativa: Mecanismos para validação de resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

ROSENO, E. Sistema Público de Escrituração Digital - SPED Contábil: impactos nas práticas de controle interno e gestão de riscos de empresas participantes do projeto piloto da Receita Federal. 2012. 130 f. Tese (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - FECAP - Faculdade Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://tede.fecap.br:8080/handle/tede/505>.

ROVEDA, V. A evolução do contador: de guarda-livros à consultor de negócios. Conta Azul. 2018. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/a-evolucao-do-contador-de-guarda-livros-a-consultor-de-negocios>. Acesso em: 08 Set. 2022.

SALDANHA, R. de F., Barcellos, C., & Pedroso, M. de M. (2021). Ciência de dados e big data: o que isso significa para estudos populacionais e da saúde? **Cadernos Saúde Coletiva**, 29(spe), 51–58. <https://doi.org/10.1590/1414-462X202199010305> Disponível em <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/JWLSWTVvPcKkbbB6p5VPVTL/#>. Acesso em: 06 jun 2023.

SALES, Lilia Maia de Moraes; BEZERRA, Mário Quesado Miranda. Os avanços tecnológicos do século XXI e o desenvolvimento de habilidades necessárias ao profissional do Direito a partir das abordagens das Universidades de Harvard e Stanford. Pensar, Fortaleza, v. 23, n. 4, p. 1-13, out./dez. 2018. Disponível em <https://ojs.unifor.br/rpen/article/view/8016>. Acesso em: 03 jun. 2023.

SANTANA, Samuel Gonçalves. A Contabilidade no Brasil: o seu início aos dias atuais. 2019. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/27661>. Acesso em: 06 Fev.2023.

SANTOS, J. L.et al. Teoria da Contabilidade: Introdutória, Intermediária e Avançada. Atlas.2007.

SANTOS, E. K.; KONZEN, J. A percepção dos escritórios do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a Contabilidade Digital. IN: ANAIS XVII – Mostra de Iniciação Científica - FACCAT. 2019.

SANTOS, I.M.S.; PAES, A.P.; LIMA, T.H.C. Adoção e Uso da Contabilidade Digital: Uma Percepção de Organizações Contábeis. Revista Contabilidade e Controladoria, Curitiba, v. 14, n. 1, p. 133-151, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/82100/46332>. Acesso em: 09 nov. 2022.

SILVA, A. C. R. Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade. Atlas.2010.

SILVA, A. G.; ALMEIDA, N. S.; PEREIRA, S. T. A. Contabilidade 4.0: a tecnologia a favor dos Contadores na era digital. **Revista Projetos Extensionistas** | Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. v. 1, n. 1, p. 146-153, jan./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/index.php/RPE/article/view/342>. Acesso em: 08 jun. 2023.

SILVA, R. R.; FRANÇA, A. A. A tecnologia no setor contábil: um estudo sobre seu impacto junto aos contadores do município de Icó-CE. IN: Revista FAFIC, ISSN: 2316-4328. 2019.

SILVA NETO, V. J.; BONACELLI, M. B. M.; Pacheco, C. A. (2020). O Sistema Tecnológico Digital: inteligência artificial, computação em nuvem e Big Data. **Revista Brasileira De Inovação**, 19, e0200024. <https://doi.org/10.20396/rbi.v19i0.8658756>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbi/a/bySdpVGyHNkGvYBr5qVgpmh/#>. Acesso em: 10 de jun 2023.

SZÜSTER, N., SZÜSTER, F. R., & SZÜSTER, F. R. (2005). Contabilidade: atuais desafios e alternativa para seu melhor desempenho. **Revista Contabilidade & Finanças**, 16(38), 20–30. <https://doi.org/10.1590/S1519-70772005000200003>. Disponível em: [https://www.scielo. br/j/rcf/ a/yff6dNxLKCMfHT43rmjdwFQ/#](https://www.scielo.br/j/rcf/a/yff6dNxLKCMfHT43rmjdwFQ/#). Acesso: 10 jun 2023.

TESSMANN, G.M. O Desafio da Contabilidade Digital para profissionais Contábeis. 2011.64 f. Monografia. Universidade do Extremo Sul Catarinense.2011. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/506>. Acesso em 18 Jan.2023.

VASQUEZ, Selma Culturati; PINTO, Maikol Nascimento. Contabilidade geral. Fundamentos e práticas. Edição 1, Editora Érica . São José dos Campos, São Paulo 2019.

WRIGHT, J.R. Futuro da contabilidade: O contador será substituído? Jornal Contábil, 04 Abr.2023. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/futuro-da-contabilidade-o-contador-sera-substituido-pela-tecnologia/>. Acesso em: 25 Maio 2023.